

Instituto de Educação da Escola "Castano de Campos"  
São Paulo, 10 de Dezembro de 1947  
Filda Garcia de Andrade Curso de Aperf. B N.º 4  
Trabalho por equipe

Assunto: A tuberculose

Classe: 4.º grau primário de um grupo da capital

Classe: masculina.

Para aplicar o trabalho em grupo, em uma classe de 4.º grau, tendo como tema a tuberculose, eu procederia da seguinte maneira:

Levaria os conhecimentos da classe a campanha realizada contra a tuberculose, aqui em S. Paulo. Apresentaria as notícias publicadas pelos jornais e os diversos clichés. Perguntaria se todos os alunos tomaram conhecimento desse fato ou se para alguém passou despercebido.

Entraria, assim, em conversação com a classe, fazendo perguntas e dando esclarecimentos: o que é uma campanha, qual a sua finalidade, quais foram os fatos da "Semana de Realizações contra a tuberculose" etc. Interessando assim, a classe por este assunto, eu proporia: Vamos fazer também uma campanha contra a tuberculose? As crianças naturalmente se empolgam pelas idéias novas e claro está que apoiariam a minha sugestão. Iniciar, assim, em classe uma campanha semelhante a da "Semana de realizações práticas contra a tuberculose" promovida pelo Instituto Preventivo Roentgenfotográfico. O objetivo dessa campanha seria educar os alunos para que cada um cuidasse da formação definitiva de sua consciência sanitária.

Por meios persuasivos levar ao conhecimento da classe que a tuberculose pode ser curada, se for descoberta e

tratada em tempo. No entanto, prevenir as moléstias é melhor do que curá-las. Os alunos deverão iniciar verdadeira luta contra a tuberculose divulgando em seus lares o que aprenderem na escola. Entre outras medidas a serem tomadas poderão combater o alcoolismo, propugnar pela formação de hábitos sadios, condenar velhos casebres sem janelas e paredes escuras e húmidas onde habitam inúmeras famílias etc.

Com a colaboração dos alunos cartazes deverão ser levados para a sala de aula; palestras e si for possível projeções cinematográficas deverão ser realizadas com o fim de esclarecer e orientar os alunos na profilaxia da tuberculose, o que constitui o primeiro passo para o seu combate.

Falarei aos alunos sobre a importância do exame roentgenográfico e procurarei, com o auxílio do Instituto Preventivo Roentgenográfico fazer com que todos os alunos tirem uma chapa de Raios X do tórax.

Direi que tirar uma chapa de Raios X é tão simples como tirar uma fotografia e por meio dela tem-se uma imagem fiel do pulmão. Cada aluno ficará ao par de sua saúde. Si entre as chapas dos alunos alguma revelar sinais de pulmões doentes o professor deverá tomar as medidas necessárias, notificando a família e orientando-a. Si a família não puder tomar as providências necessárias por falta de recursos financeiros procurarei resolver este problema conseguindo a hospitalização gratuita da criança. Si alguma criança apresentar o pulmão fraco ou sombras na chapa informando que o seu pulmão já foi uma vez atacado pelos germes da tuberculose, procurarei, do mesmo modo me comunicar com o pai da criança e dar as devidas orienta-

ções. Neste caso a criança pensará aumentar sua resistência orgânica por meio de medicamentos, deverá também ter repouso e boa alimentação.

A finalidade deste trabalho será fazer com que a criança tenha cuidados especiais com a sua saúde.

Pela campanha, as crianças passarão a se interessar realmente pela tuberculose e a professora deverá guiar e orientar a classe para um estudo mais detalhado desta moléstia e aplicará então o trabalho em grupo.

Direi aos alunos que todos irão fazer estudos sobre a tuberculose mas, de um modo diferente: em trabalhos por grupos. Cada grupo se dedicará a uma atividade diferente podendo mesmo cada um escolher o trabalho mais de acordo com suas preferências e inclinações. Assim, enquanto alguns alunos redigem no quadro negro, outros escrevem em cadernos, planejam trabalhos futuros, fazem visitas etc Mas, tudo isso com ordem e disciplina. E dentro da variedade de trabalho deverá haver colaboração, respeito mútuo e rendimento.

Antecipadamente, procurarei educar ou melhor, preparar as crianças para o trabalho em grupo e mostrarei a elas as vantagens desse trabalho.

Direi que cada aluno terá liberdade de agir dentro do seu grupo, poderá apresentar sugestões e expor suas dúvidas mas, deverá também assumir a responsabilidade de seus atos. Todos os alunos de um grupo colaborarão entre si e chegarão a um só resultado.

Estabelecidas as normas de conduta dividirei a classe de 30 alunos em cinco grupos.

Darei liberdade para que o aluno se agrupem li-

vemente, de acordo com as simpatias e laços de amizade. Contudo, tomarei o devido cuidado para que não haja coincidência de elementos fortes ficarem reunidos em um só grupo. Da mesma maneira, o fraco não poderá formar um só grupo. Os grupos deverão ser mais ou menos equilibrados, contendo elementos mais fortes e mais fracos.

Divididos o grupo, explicarei que cada grupo deverá ter o seu chefe e mostrarei quais são as qualidades que um chefe deve possuir. Os próprios membros dos grupos escolherão, por votação, o seu chefe. Esta votação será orientada e fiscalizada pela professora.

Em seguida, farei a atribuição dos membros do grupo. O chefe será responsável pela disciplina, pelo material e pelo entusiasmo do grupo.

Os membros do grupo deverão procurar o chefe e se entender com ele em todos os casos de dificuldades e deverão compreender bem as suas ordens.

Quando o grupo estiverem organizados apresentarei os diversos temas para serem escolhidos livremente.

Os temas serão os seguintes:

- 1º Histórico da moléstia (tuberculose) e sua causa. Forma e características dos germens e localização dos mesmos no corpo humano.
- 2º Transmissão da moléstia
- 3º Profilaxia
- 4º Sinais clínicos e tratamento
- 5º Dispensários, hospitais e sanatórios

Cada grupo escolherá um dos temas citados e sempre sob a orientação da professora se dedicará às mais diversas atividades para, no final, apresentar uma ficha resumo com os dados essenciais sobre os trabalhos realizados.

No desenvolver deste trabalho procurarei estimular

os alunos, principalmente os mais fracos, estarei sempre observando e fiscalizando os trabalhos que não sendo realizados, procurarei atender os alunos no momento preciso auxiliando-os nas dificuldades e darei oportunidade para que todos desenvolvam suas iniciativas.

No final do trabalho todos os grupos apresentarão suas fichas e por elas poderemos julgar o aproveitamento do trabalho de cada grupo. A classe toda tomará conhecimento dos resumos de cada uma das fichas e terá os seus apontamentos bastante completos sobre o assunto.

As atividades de cada grupo constarão no final de cada uma das fichas.

1ª ficha - Histórico da moléstia e sua causa; forma e características dos germens - sua localização.

O que é a tuberculose? É uma moléstia contagiosa porque se transmite do doente ao sã.

Histórico: Antigamente conheciam a doença mas desconheciam a causa. Em 1882, o báculo da tuberculose foi descoberto por Koch.

Características - O báculo de Koch é invisível a olho nu e, só poderemos vê-lo com um microscópio.

Forma - Tem a forma de bastonetes.

Onde vive? Disseminado em toda parte. Vive melhor no corpo humano.

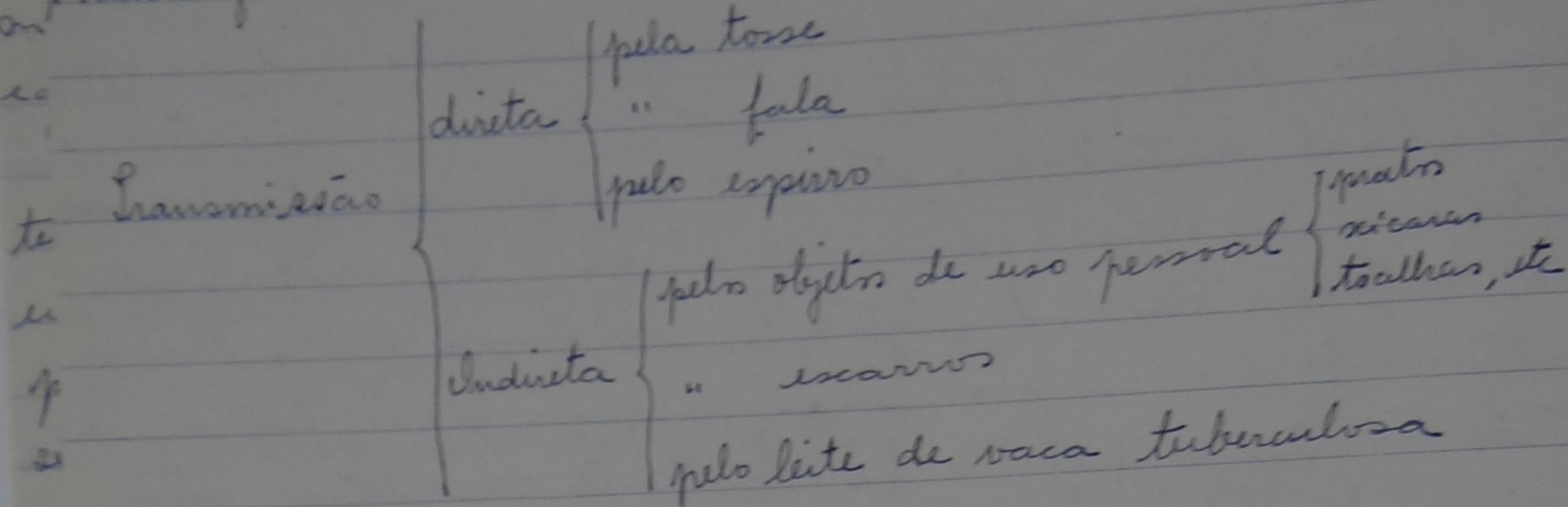
Localização - Especialmente nos pulmões e também nos ossos, nos intestinos, faringe etc.

Este grupo deverá consultar livros indicados pela professora e também folhetins e artigos que tratem do assunto. O grupo observará os germens pelo microscópio e apresentará o desenho dos mesmos à classe.

## 2ª ficha -

### Transmissão da moléstia

1- Como é feita a transmissão?



2- Crianças, filhas de mães tuberculosas, nascem tuberculosas?  
As crianças não nascem tuberculosas e se forem retidas das do convívio da mãe, não contrairão a enfermidade.

O grupo que apresentará este trabalho, em dias previamente marcados, terá entrevista com alguma pessoa entendida no assunto: médico, educadora sanitária etc

Collecionários material adequado para a confecção de cartazes, bastante sugestivos ilustrando a transmissão direta e indireta da tuberculose

## 3ª ficha

### Profilaxia da moléstia

1- Como se evita a tuberculose

1- Evoluendo a resistência orgânica por meio de uma boa alimentação. Alimentos como: leite, carne, ovos, frutas etc.

2- Seu método de vida e horários para o trabalho.

3- Respirar ao puro de dia e de noite.

4- Dormir um número de horas de acordo com a idade.

5- Não beber leite sem ferver

- 6 - Não visitar ou conviver com pessoas tuberculosas.
- 7 - Não fazer uso de objetos dos doentes.
- 8 - Vacinar os recém-nascidos com a vacina B.C.G.
- 9 - Outras providências de ordem geral: higiene pessoal, higiene das habitações, das fábricas, oficinas, etc.
- 10 - Abstenção do álcool.
- 11 - Consultar um bom médico, pelo menos uma vez por ano e fazer exame roentgenofotográfico.

No trabalho da profilaxia da tuberculose os alunos do grupo deverão fazer pesquisas em livros e revistas de higiene indicado pela professora. Para enumeração dos itens acima farão primeiramente observações. Depois sob a orientação da professora haverá discussões entre os membros do grupo para a elaboração das conclusões.

Para cada item das medidas profiláticas deverá ser confeccionado um cartaz. Trabalho este que poderá ser realizado em classe havendo cooperação entre os membros do grupo.

#### 4ª ficha: Sinais clínicos da moléstia - tratamento

I Quais são os sinais clínicos que apresenta um tísico?

- 1 - Tosse impertinente e expectoração
- 2 - Fadiga e indisposição para o trabalho
- 3 - Emagrecimento e palidez
- 4 - Pouco apetite.
- 5 - Escarro sanguíneo
- 6 - Ronquidão
- 7 - Febre e suores noturnos

II Como podemos diagnosticar, com certeza a moléstia?

1. Pesquisa dos germes no escarro ou no suor fático.
2. Exames radiográficos.

## Tratamento

Como se faz o tratamento de um tísico?

1. Uma super-alimentação
2. Clima
3. Pneumotórax
4. Toracoplastia
5. Doses de estreptomina.

Para chegar a estas conclusões o grupo deverá fazer pesquisas e leituras em livros e revistas indicados pela professora. A leitura poderá ser feita em classe ou em uma biblioteca infantil.

Quando possível, os membros desse grupo deverão visitar um hospital ou um sanatório para receber as informações mensuráveis sobre os diversos tratamentos da tuberculose.

## 5ª ficha -

### Dispensários, Sanatórios e Hospitais

1. O que é o dispensário e qual a sua finalidade?

Dispensário é onde se realizam os trabalhos de propaganda sanitária e os de comunicações infantis.

Os dispensários exercem grande chave da profilaxia.

Onde devem ser localizados?

Nas regiões de maior incidência tuberculosa para que seja possível o diagnóstico precoce.

Os hospitais visam o recolhimento dos enfermos que por condições de saúde têm necessidade de assistência médica constante. Seu papel será profilático e terapêutico.

Estes hospitais se distribuirão pelas diferentes regiões climáticas do Est. e do país.



Na cidade de S. Paulo, existem dois: Jacaná e Clemente Ferreira.

Em S. José dos Campos e Campos do Jordão há diversos hospitais e sanatórios para a assistência aos tuberculosos.

Qual a finalidade do sanatório? Onde localizá-lo?  
Os sanatórios cabem assistência terapêutica.  
São localizados em regiões climáticas do Est. e do país.

Os Preservatórios infantis se destinam aos pequenos tuberculosos e aos filhos de tuberculosos.

Para o conhecimento destas diversas casas de saúde será indispensável uma visita do grupo em cada uma delas.

N.B. - Todo grupo que fizer leituras ou pesquisas sobre determinado assunto deverá apresentar um resumo ou esquema à professora. Esta verificará o trabalho realizado e terá oportunidade para orientar melhor o grupo. Não deixar o grupo se perder em detalhes, focalizando assim só o que for essencial.

